

Relatório da Administração 2007 Embratel Participações S.A.

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

1 - Introdução

A Embrapar é uma holding controladora, cujos principais investimentos são as participações, diretas e indiretas, em:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel") – empresa referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas.
- BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter") - operadora de call center que faz o atendimento a Embratel e outras empresas.
- PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys") - empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo.
- Star One S.A. ("Star One") - maior empresa de satélites de telecomunicações da América Latina, com serviços de transmissão de televisão, dados, voz e banda larga para toda a região.

A Embrapar tem participação minoritária, direta e indireta, na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net"), operadora de TV por assinatura e banda larga.

Histórico

A força da marca Embratel foi construída em 42 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do país em 1969, provendo a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Discagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Discagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes (Renpac) – um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a Internet no Brasil.

Ao vencer o desafio de dotar o país de uma infra-estrutura de telecomunicações, a Embratel tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a empresa é

reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado.

Nesse cenário concorrencial, a Embratel avança na convergência de serviços e na adoção da tecnologia IP (Internet Protocol), fiel à sua trajetória de inovação contínua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP; para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play – telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. A dianteira da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia.

Reestruturação

A Embratel possui gestão 100% brasileira, comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento do país. Quando a Teléfonos de México S.A. de C.V. ("Telmex") assumiu o controle, em 2004, a empresa vivia séria crise financeira. Sua dívida superava R\$4,1 bilhões, num quadro de declínio de receitas e dificuldades de liquidez, decorrentes de perdas de mercado em DDD e DDI e da inadimplência. As demandas fiscais e judiciais tinham potencial estimado em mais de R\$6 bilhões. A credibilidade da empresa estava baixa e o seu futuro era alvo de questionamentos.

A Telmex adquiriu da americana MCI – à frente da empresa desde a privatização, em 1998 – suas participações de 19,26% no capital total e de 51,79% no capital votante da Embrapar. Ainda em 2004, na compra de papéis dos acionistas minoritários (Tag Along), a Telmex aplicou R\$745,8 milhões. Fez, em seguida, operações de aumento de capital para a cobertura de dívidas que sufocavam a empresa.

Investimentos

A Telmex já investiu mais de R\$6,3 bilhões na Embrapar. Esses recursos, como parte integrante de amplo programa de reestruturação operacional e financeira, deram à Embratel condições de crescer e capacidade de competição no mercado. Por ano, a empresa está investindo em média R\$1,5 bilhão, em linha com a estratégia de crescimento em telefonia local, transmissão de dados, Internet banda larga e serviços de satélite.

Investimentos da Telmex na Embrapar

Data	Descrição	Total em milhões de R\$
	Investimento na Consertel (ADRs)	3,8
23/07/2004	Compra da MCI	1.216,6
13/12/2004	Oferta Pública Obrigatória de Aquisição de Ações (OPA)	745,8
08/04/2005	Oferta de Direitos - Rodada Inicial	618,8
18/04/2005 a 03/05/2005	Rodada de Sobras	977,7
24/10/2005	Fusão Telmex do Brasil e compra de participações na Net	978,2
07/11/2006 a 12/02/2007	Oferta Pública Voluntária (Leilão e 1a Opção de Venda)	1.744,9
Investimento Total		6.285,9

Aquisições

A estratégia de fazer da Embratel o seu veículo de expansão no país levou a Telmex a incorporar, no fim de 2005, outros ativos brasileiros à Embrapar. Um deles foi a participação de 37,1% na Net (atualmente em 35,1%), além da aquisição da Telmex do Brasil como subsidiária integral da Embrapar. Também foi adquirida, por R\$231 milhões, a PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas.

Universalização

Em nome da integração de todos os brasileiros, a empresa cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição sócio-econômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ter metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2007, eram 1.618 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da telefonia.

Estrutura Acionária e Destaques 2007

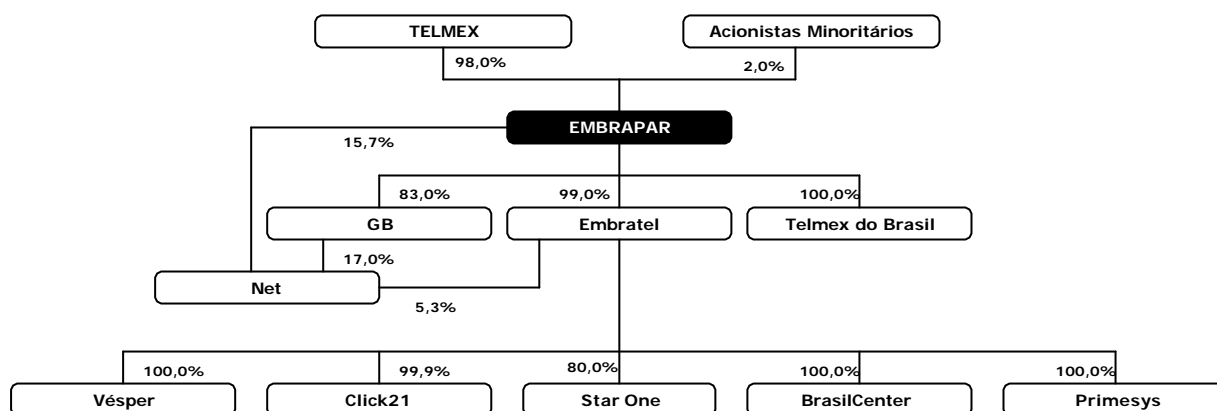
A Embrapar é controlada pela Telmex, empresa mexicana, que adquiriu o seu controle da MCI em 23 de julho de 2004.

Dando continuidade ao processo iniciado em 2006, a Telmex seguiu comprando ações remanescentes em circulação dentro das condições definidas para a OPA até fevereiro de 2007 e, em março, estendeu o prazo por mais três meses para que os titulares das ações pudessem vender suas ações à ofertante dentro das mesmas condições.

Em 2007 a Embrapar realizou um aumento de capital, efetuado mediante a capitalização de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Companhia. O capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$142.206.808,04 com a emissão de 10.330.893.779 ações ordinárias e 9.601.111.401 ações preferenciais.

Em abril, procedeu-se a retirada dos ADSs da Embrapar da listagem da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Em junho, a Companhia encerrou suas obrigações de divulgação nos Estados Unidos.

Organograma da Embrapar (*)



(*) Compreende as principais empresas do grupo

Lançamento do Satélite da Star One C1

Em novembro de 2007, foi lançado com sucesso o satélite Star One C1, marcando o início da terceira geração de satélites da Embratel, denominada Série C. Mais moderno e com maior cobertura e potência para serviços, como Internet banda larga em localidades remotas, o novo satélite assegura a continuidade e a qualidade dos serviços de telecomunicações prestados no país. O investimento de R\$1 bilhão nesta nova geração de satélites, composta pelo Star One C1 e pelo Star One C2, a ser lançado em 2008, demonstra a confiança da Embratel no futuro do Brasil e renova seu compromisso de prover serviços de alta confiabilidade de telefonia, rádio, dados e Internet, como garantir às Forças Armadas a continuidade dos serviços de telecomunicações e transmitir sinais de televisão para mais de 16 milhões de residências.

Embratel obtém *Investment Grade*

Em 2007, a Moody's elevou o *rating* de emissor da Embratel (escala global em moeda local) e o *rating* da dívida em moeda estrangeira (*Bond* com vencimento em 2008) para Baa3, elevando a empresa à categoria de "*Investment Grade*" (grau de investimento).

A nova classificação, três níveis superior, reflete a melhora na capacidade de crédito da Embratel, resultado, principalmente, da bem sucedida estratégia de diversificação das receitas e do suporte da Telmex à Companhia.

Impostos, Taxas e Contribuições

Em 2007 foram reconhecidas, no consolidado, como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$3,7 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, CPMF e IR sobre remessa para o exterior, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das

Telecomunicações), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

Redução do nível de contingências

Desde o início da gestão Telmex em 2004, a Administração da Embratel vem envidando esforços no sentido de reduzir o nível de disputas judiciais e administrativas, com vistas a criar um ambiente mais favorável aos negócios.

Para pôr fim às disputas legais em torno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Embratel celebrou acordos com diversos estados em 2006, e ainda no 1º semestre de 2007 praticamente concluiu o processo de implementação do Convênio 72/06. A iniciativa, que proporcionou o aproveitamento de benefícios fiscais, resultou da decisão da Telmex de reduzir o volume de contingências. Como saldo positivo, dois objetivos foram alcançados: o restabelecimento de um ambiente político-institucional propício e a melhoria das operações da empresa.

Governança Corporativa

- Projeto Sarbanes Oxley (“SOX”) - conforme registrado acima, a partir de 2007 a Embrapar deixou de ser listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Não obstante, a Companhia está dando continuidade ao cumprimento da Lei Sarbanes Oxley, visando manter um elevado nível dos controles internos e, na condição de investimento relevante da Telmex, suportar o acionista controlador, que é listado na NYSE, no cumprimento das exigências da SOX. Em 31 de dezembro de 2007 encontravam-se levantados e revisados 75 processos relevantes, tendo sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embratel avalia que a aplicação das exigências da SOX acabou por trazer relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribuiu para a sedimentação da cultura de controles internos.
- Conselho de Administração – o Conselho de Administração é composto por 7 membros, todos eleitos pela Assembléia Geral. Para auxiliar o Conselho de Administração no âmbito de sua atribuição e competência foi constituído o Comitê de Auditoria.
- Conselho Fiscal – o Conselho Fiscal da Embrapar é composto por 3 membros, todos independentes e eleitos por Assembléia Geral. A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da Administração, examinar as Demonstrações Financeiras e avaliar o trabalho dos auditores externos. Em conformidade com os requisitos da Lei Sarbanes Oxley o Conselho Fiscal exerce também as funções de Comitê de Auditoria.
- Código de Ética – implantado em 2005, o Código reflete a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa.

2 –Setor de Telecomunicações

Regulatório

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local (“TU-RL”) ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Este teto será mantido até que a Anatel edite a Resolução que fixará os valores máximos das Tarifas de Uso de Rede de Concessionária e de Prestadora de STFC pertencente a Grupo detentor de Poder de Mercado Significativo (“PMS”) na oferta de interconexão em rede fixa de STFC, a qual deverá ser baseada em modelo de custos incrementais de longo prazo. Estava prevista para 2008 a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel o Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que manteve a regra conhecida como “*bill & keep* parcial”, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local, e o desconto de 30% no valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local. Ademais, este novo regulamento possibilita o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras do STFC sem PMS na interconexão em rede fixa de STFC.

Competências Tecnológicas - A Rede da Embratel

A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do país, graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações – não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas.

Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos – a maior equipe de engenheiros do Brasil e uma infra-estrutura de fibras ópticas, rádio-comunicações e satélites construída em mais de quatro décadas. Em todo o país, a empresa mobiliza 4,3 mil engenheiros, que formam o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One, que operam os satélites.

Rede terrestre da Embratel

Cabos ópticos (Backbone)	36,4 mil km
Capacidade de transporte	1.093 Gbps
Fibras de acesso óptico	257 mil km
Estações de pequeno porte para clientes	9.000
Centrais telefônicas nacionais	237
Pontos de presença de interconexão	2.036
Rede de pares metálicos nas cidades	1 milhão de km

Soluções Residenciais

No mercado domiciliar, atendido pela solução Triple Play, a parceria com a Net foi decisiva. Graças à capilaridade da rede de cabos coaxiais da Net e da malha de fibras ópticas da Embratel, mais de 561 mil clientes domésticos e empresariais formavam a base do Net Fone via Embratel ("Net Fone") ao fim de 2007. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores como os avanços em tecnologia e infra-estrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade.

Marco mais recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi proporcionada pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local – um dos maiores desafios superados pela Embratel. Mesmo depois da privatização das telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos potenciais clientes da telefonia fixa permanecia fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados.

A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta. Primeiro passo: levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PABXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas NGN (New Generation Network, com tecnologia IP) da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial com o Livre - telefone fixo da Embratel. Com o Net Fone em 2006, a empresa ingressou na era da convergência e firmou-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa.

Redes IP

As competências tecnológicas e a infra-estrutura da Embratel, potencializadas pelos recursos inteligentes do mundo IP, são vantagens competitivas no desenvolvimento de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP, a empresa amplia a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas

do tráfego de voz, dados e imagens em formato digitalizado num mesmo meio de transmissão.

Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e videoconferência, conectando matrizes, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadeias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de videoconferência em redes de duas ou mais empresas.

Terceirização de redes

No atendimento a clientes corporativos de médio e grande porte, a Embratel conta com a expertise da PrimeSys, líder nacional na operação de redes administradas. A PrimeSys oferece serviços de alto valor agregado e terceirização completa de telecomunicações, posicionando-se como parceira preferencial de companhias e instituições que têm nas comunicações um fator crítico para o crescimento dos negócios.

A PrimeSys desenvolve e gerencia soluções customizadas, adaptando a tecnologia de ponta a toda a cadeia de valor do cliente, incluindo terceirização de redes internas e externas, incorporação de recursos humanos e equipamentos e gestão de contratos. Com recursos avançados de redes convergentes, a empresa assegura alta qualidade e segurança no compartilhamento de voz, dados e vídeo, tendo por base acordos de nível de serviço firmados com cada cliente.

Reconhecida no mercado brasileiro pela excelência, a PrimeSys tem quatro diferenciais competitivos:

- nível de serviço;
- abrangência;
- inovação e parcerias;
- experiência e pioneirismo.

Novos satélites

Pioneira em comunicações via satélite no Brasil, a Embratel conta com os recursos de quatro veículos espaciais da subsidiária Star One – Brasilsat B1, B2, B3 e B4, que recebem e transmitem sinais de televisão, rádio, telefone, Internet e dados. Suas aplicações não se limitam aos mercados corporativo e residencial, incluindo o suporte à educação a distância, à telemedicina e à inclusão social em locais de difícil acesso. A Star One também oferece capacidades em satélites de empresas do exterior.

A Star One já iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, em novembro de 2007, do Star One C1. Em abril 2008 está programado o lançamento do Star One C2. Estes novos satélites, que aumentarão a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações, integram a estratégia de renovação da frota e de oferta de novos serviços. A Star One

soma investimentos de mais de US\$500 milhões nos novos satélites.

Os novos satélites irão substituir os Brasilsat B1 e B2, que estão no fim da vida útil, e garantir a continuidade e a qualidade dos importantes serviços de telecomunicações via satélite prestados ao país, além de ampliar o alcance de aplicações avançadas, como a Internet em alta velocidade e serviços de voz de última milha (acesso direto à rede da operadora). O C1 e o C2 ocuparão as posições 65° W e 70° W – esta, considerada pelo mercado como uma *hot position*, pois é para onde estão apontadas as mais de 16 milhões de antenas parabólicas que captam sinais de televisão aberta, espalhadas por todo o país.

Os dois satélites, equipados também com transponders na faixa de frequência exclusiva para uso militar (banda X), garantem às Forças Armadas a continuidade dos serviços do B1 e do B2.

A tecnologia avançada dos novos satélites vai permitir à Star One acelerar o seu processo de internacionalização, passando a oferecer serviços via satélite para toda a América do Sul e conexões para a América do Norte, Europa e África. A empresa, criada em 2000, incorporou os profissionais e os conhecimentos da antiga Área de Satélite da Embratel – um acervo de saberes e expertises em lançamento, órbita e manobras acumulado em mais de 30 anos.

Referência em Inovação

Antes de virar produtos e ganhar o Brasil, todas as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica (CRT), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do país a ter um centro do gênero, criado em 2001 para pôr à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados.

O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com todas as tecnologias usadas em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes estão representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, vão estar ao alcance de todos os brasileiros.

Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificidades raras, como a discagem direta a cobrar. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de efetivo móvel de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pela ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional,

transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Através da PrimeSys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel.
- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de *software*, *hardware* e gerência de segurança.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a Internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional e internacional, e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente.
- **Telefonia local** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço oferecido sobre a rede fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes: Identificador de chamadas e Chamada em Espera; sendo que o Net Fone também oferece Siga-me e Conferência a Três, e o Livre oferece Secretária Eletrônica. Já para o mercado corporativo a Embratel oferece telefonia local através dos serviços Vipline, Número Único e Embratel PME. Através da fatura detalhada, a empresa tarifa o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. O Embratel PME é uma solução de telefonia e Internet destinada às

pequenas e médias empresas, que reúne oferta simples e uma Central de Atendimento exclusiva e pessoal.

- **Outros Serviços** – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio.

4 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2007 com uma receita líquida de R\$8,6 bilhões representando um crescimento de 4,9% em relação a 2006, devido principalmente a um aumento de 40,7% (R\$371 milhões) na receita com serviço local.

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2007	2006	Var % Ano
LDN	4.084,3	4.217,8	-3,2%
LDI	500,0	511,6	-2,3%
Voz	4.584,3	4.729,4	-3,1%
Comunicação de Dados Líquida	2.276,7	2.264,6	0,5%
Dados	2.276,7	2.264,6	0,5%
Serviços Locais	1.283,1	911,6	40,7%
Outros Serviços	480,7	314,6	52,8%
Receita Líquida	8.624,8	8.220,2	4,9%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 0,5% em 2007 atingindo R\$2,3 bilhões. Em dezembro de 2007, a Embratel tinha em serviço 2,9 milhões de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 29,4% comparado ao final de 2006.

Serviços Locais - A receita de serviços locais totalizou R\$1.283 milhões, apresentando um aumento de 40,7% (R\$371 milhões) sobre 2006, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 15% da receita líquida. O Livre aumentou sua base de clientes para 1.374 mil assinantes, um aumento de 46,3% comparado com o ano anterior e a base conectada do Net Fone encerrou 2007 com 561 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,1 bilhões em 2007, representando uma redução de 3,2% em relação ao ano anterior. No ano de 2007, o tráfego de longa distância atingiu 14.125 milhões de minutos, 2,5% inferior ao ano de 2006. A receita de longa distância nacional representou 47,4% do total da receita líquida.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 2,3% em 2007 atingindo R\$500 milhões, representando 5,8% do total da receita líquida.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro – Em 2007, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$1.134 milhões, o que representou um aumento de 1.900% em relação ao ano anterior. Em 2006, o lucro operacional foi afetado por efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$632 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06, explicando, em parte, a forte variação apresentada.

Lucro Líquido – Em 2007, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$840,8 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$105,8 milhões em 2006.

Em 2007, o lucro líquido está afetado positivamente, num total aproximado de R\$380 milhões, pelos ganhos de investimento na Net pela incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio da empresa.

Situação Financeira – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$717 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2007 era de R\$2,6 bilhões, sendo 63% a longo prazo.

5 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

6 – Investimentos

Em 2007 a Embrapar investiu R\$1.269,6 milhões. A maior parcela dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender ao mercado de serviços de dados e Internet, representando 33,7% do total de investimentos no ano. Outra parcela importante representa 33,3% do total, direcionado para atender à Última Milha, envolvendo investimentos em acesso, infra-estrutura e serviços locais. Adicionalmente, 20,1% dos

investimentos foram alocados à Infra-estrutura de Rede, 9,6% direcionados para satélites (Star One) e 3,2% para outros itens, como por exemplo, Tecnologia da Informação e Call Center.

A controlada Star One iniciou a operação da terceira geração de satélites de comunicação brasileiros com o lançamento, do Star One C1, aumentando a capacidade de recepção e transmissão e a abrangência das operações.

Em R\$MM	2007	2007	2006	2006
Acesso, Infraestrutura e Serviços Locais	423	33,3%	220	15,0%
Infraestrutura de Rede	256	20,1%	403	27,5%
Serviços de Dados e Internet	428	33,7%	442	30,1%
Star One	122	9,6%	324	22,1%
Outros	41	3,3%	78	5,3%
TOTAL	1.269,6	100,0%	1.467,1	100,0%

7 - Responsabilidade Social

Instituto Embratel

Excelência em telecomunicações e responsabilidade social convergem na atuação do Instituto Embratel, que apóia a formação de crianças, adolescentes e jovens. Além de conectar à Internet localidades de difícil acesso geográfico, sem telefonia fixa, o Instituto leva conteúdos pedagógicos e culturais a comunidades rurais de várias partes do país. Via satélite, a integração social pela inclusão digital beneficia milhares de brasileiros.

Criado em 2001 e reconhecido como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) desde 2003, o Instituto incorpora os compromissos sócioambientais cultivados há quatro décadas pela Embratel. Com atuação nacional, parte da premissa de que a educação é a única forma de transformar, para melhor, a vida dos brasileiros. Nesse desafio, a Internet é ferramenta indispensável à inserção das pessoas e grupos sociais no mundo globalizado.

Na zona rural, onde vivem quase 40 milhões de pessoas, a dimensão deste problema é ainda maior. Mesmo com a universalização das matrículas nos últimos anos, as estatísticas mostram que a população infanto-juvenil no campo enfrenta dificuldades redobradas. Para romper esse círculo vicioso e fortalecer a educação, o Instituto Embratel dedica atenção especial ao ensino básico nas escolas rurais, disponibilizando tecnologias e conteúdos a estudantes e professores em áreas distantes com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A chegada da antena da Embratel até esses brasileiros representa, na maioria das comunidades, a única via de mão dupla para a comunicação com o país e o mundo.

No centro da atuação do Instituto está o Projeto Embratel Educação, que conecta escolas em sete estados. Outros quatro programas complementam a oferta de acesso à rede mundial de computadores – TV PontoCom, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e Rádio.Lê. Para cumprir o objetivo de aprimorar a qualidade da educação, o Instituto Embratel valoriza parcerias com secretarias estaduais e municipais de Educação,

universidades e outras organizações que compartilham o propósito de melhorar a formação das novas gerações de brasileiros.

Embratel Educação

O Projeto põe as novas tecnologias de informação e comunicação ao alcance de alunos e professores de escolas públicas da zona rural em sete estados – Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro. O Embratel Educação atinge, em 2007, 52 escolas conectadas, beneficiando de forma direta 35 mil alunos e docentes.

O Embratel Educação coloca à disposição das comunidades três soluções tecnológicas:

- Internet banda larga via satélite – Acesso à TV PontoCom, ao acervo digitalizado da Biblioteca Multimídia e a todas as outras modalidades de utilização da grande rede;
- RTv digital – Recepção do canal da TV PontoCom nas escolas que dispõem do sistema digital da TV Escola ou de antena parabólica com receptor digital;
- Wimax / Wi-Fi – Acesso sem fio a voz e dados num raio de até 50 quilômetros (Wimax), combinado com redes sem fio de curta distância (Wi-Fi).

TV PontoCom

Canal em funcionamento durante as 24 horas do dia, a TV do Instituto Embratel transmite variada programação socioeducativa e cultural às comunidades atendidas pelo Embratel Educação. Documentários, debates, espetáculos, aulas e palestras abordam desde assuntos de saúde até temas sociais.

Biblioteca Digital Multimídia

O projeto armazena e torna acessível às escolas conectadas variado conteúdo de obras de natureza socioeducacional e cultural, digitalizadas desde 2001. O acervo inclui:

- Livros;
- Dois mil vídeos;
- Mais de 35 mil gravuras das coleções da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, e da Biblioteca Mário de Andrade, na cidade de São Paulo.

A iniciativa alia difusão do conhecimento, preservação da história e inclusão digital.

Cursos online

Direcionados aos estudantes e professores atendidos pelo Embratel Educação, os cursos online proporcionam o auto-aprendizado de informática. Os módulos temáticos, desenvolvidos pela Universidade Corporativa da Embratel, destinam-se a usuários iniciantes e incluem:

- Sistema operacional Linux;
- Editor de texto;
- Planilha eletrônica;
- Apresentação multimídia;
- Navegação na Internet;
- Correio eletrônico.

Para os usuários já iniciados, a UFMG, mediante parceria com o Instituto, elaborou os cursos de HTML – linguagem para desenvolver páginas para a Internet, MYSQL – ferramenta de banco de dados, PHP – linguagem dinâmica de Internet que permite a interação usuário-site, o WIKI – aplicativo que permite a criação e/ou edição coletiva de documentos e muito utilizado para a criação de trabalhos coletivos – e o CSS, que disponibiliza aos desenvolvedores de páginas da Internet novos meios de produção e apresentação.

Rádio.Lê

Emissora via Internet, a rádio é gerida de forma coletiva por produtores de conteúdo nas escolas e comunidades, integrados a dois projetos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – o Centro de Convergência de Novas Mídias e a Rede.Lê. Os produtores veiculam suas criações sonoras em horários predeterminados da programação. A rádio é uma ferramenta de estímulo à diversidade cultural e à difusão da informação.

Ponto Comunidade

Internet banda larga e TV via satélite são utilizados juntamente com livros, jornais e revistas nos sete espaços comunitários do projeto. Instalado em escolas, bibliotecas e entidades sociais no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Tocantins, o Ponto Comunidade facilita o acesso ao conhecimento e à tecnologia digital, incluídos os conteúdos da Biblioteca Digital Multimídia e dos Cursos Online.

Mais de 105 mil jovens foram beneficiados pelo projeto.

Parintins Cidade Digital

O Instituto participa, com a Embratel, do projeto que faz de Parintins (AM), na Ilha de Upinambarana, no Rio Amazonas, a primeira cidade digital da Amazônia. A empresa colabora com a infra-estrutura para transmissão e recepção pela tecnologia Wimax, gerenciando as operações. O Instituto põe à disposição do público os conteúdos dos projetos Embratel Educação, Biblioteca Digital Multimídia, Cursos Online e TV PontoCom.

Em duas escolas, um centro comunitário e um posto de saúde, professores e alunos contam com laboratórios de informática dotados de conexão de banda larga à Internet, pela tecnologia WLAM. Utilizando os sinais de satélite da Embratel, equipamentos doados ao posto de saúde permitem a prática da telemedicina (medicina à distância), beneficiando os 110 mil habitantes da ilha.

Gente Capaz

Com o projeto, que forma e qualifica técnicos em telecomunicações, o Instituto e a Embratel promovem a integração social de 25 jovens com necessidades especiais no Rio de Janeiro. Os estudantes foram selecionados pelas gerências corporativas de Educação e Treinamento e de Benefícios e Responsabilidade Social, em parceria com o Colégio Graham Bell. Os jovens, com segundo grau completo, freqüentam curso de 18 meses e fazem estágio supervisionado na Embratel, de forma a obter o registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA). O Instituto concede 20 bolsas de estudo, e o colégio, as outras cinco.

O Gente Capaz, em parceria com o Instituto de Cidadania do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), seleciona estudantes do ensino superior, também com necessidades especiais, para estágio na empresa. A bolsa-auxílio a esses estudantes é concedida pelo Instituto Embratel. Essas iniciativas integram o Programa de Empregabilidade e Desenvolvimento para Pessoas com Necessidades Especiais do Grupo Embratel.

Prêmio Imprensa Embratel

Abrangência nacional e credibilidade fazem do Prêmio Imprensa Embratel um dos mais importantes do país. A premiação estimula a produção de reportagens sobre os grandes temas brasileiros em todos os meios de comunicação – jornal, revista, televisão, rádio e Internet. Com a iniciativa, a Embratel valoriza a contribuição do jornalismo para a inclusão social, a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável.

O prêmio chegou à nona edição, em 2007, totalizando mais de 6,8 mil reportagens, inscritas por mais de 3 mil jornalistas de todo o país, desde 1999. A premiação, que conta com o apoio da Lei Rouanet e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, é patrocinada pela Embratel em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio de Janeiro (Arfoc). As categorias de julgamento incluem:

- Reportagem investigativa (Troféu Tim Lopes);
- Responsabilidade social;
- Tecnologia da informação/comunicações/multimídia;
- Reportagem esportiva e cultural;
- Fotografia;
- Imagens jornalísticas de TV;
- Reportagens veiculadas no exterior por correspondentes estrangeiros no Brasil.

Prêmio Cultura Nota 10

A Embratel patrocinou pelo quinto ano consecutivo o Prêmio Cultura Nota 10, promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, com o apoio da UNESCO. O propósito é promover a integração cultural dos diversos municípios, criando interfaces com os diversos segmentos da área cultural e reconhecer que as

políticas culturais públicas podem ser determinantes para o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania da população. Neste ano todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro se fizeram representar com projetos culturais.

XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

A Embratel foi a patrocinadora oficial da XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, pela segunda edição consecutiva. Trata-se do mais importante evento literário do país. Nesta edição, a participação da Embratel foi inspirada nos mestres da arquitetura moderna, Oscar Niemeyer e o mexicano Ricardo Legorreta, que esteve pessoalmente prestigiando o evento. Os arquitetos foram tema dos novos livros patrocinados pela Embratel: Oscar Niemeyer – Uma Arquitetura da Sedução e Ricardo Legorreta – Sonhos Construídos, lançados oficialmente no estande da Embratel.

No espaço, amplo e moderno, projetado pelo arquiteto Alvaro Razuk, foi montada uma exposição de alta tecnologia, com visualização em tela de cristal líquido sensível ao toque, dos principais trabalhos dos dois arquitetos ao longo de suas brilhantes carreiras. A exposição utilizou recursos multimídia, aliando a tecnologia da Embratel ao incentivo à cultura.

Balanco Social das Telecomunicações

A Embratel participou do Balanco Social das Telecomunicações, importante pesquisa sobre os trabalhos sociais realizados pelas empresas do setor de telecomunicações, consistindo também no acompanhamento da performance social dessas Empresas.

Prêmios concedidos à Embratel

Merecem ser destacados os seguintes prêmios recebidos pela Embratel no ano de 2007:

- Prêmio Mario Henrique Simonsen - por seus projetos de responsabilidade social. O prêmio é concedido pela Fundação Nacional de Apoio Gerencial, com o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da revista Brasil Rotário.
- Top Comm Awards 2007 - Melhor Projeto de Meio Ambiente, devido à construção da interligação óptica Manaus - Porto Velho, que é considerada um caso de sucesso do uso da tecnologia com responsabilidade socioambiental.

8 – Recursos Humanos

No exercício de 2007, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu continuidade às ações do Modelo de Gestão para a Evolução Embratel, com forte destaque para o desenvolvimento dos funcionários alinhados às estratégias da Organização. Foram implementadas diversas ações nas áreas de Educação e

Treinamento com foco na capacitação de lideranças e no desenvolvimento de competências funcionais e de habilidade para vendas.

Para fortalecer ainda mais este modelo de gestão, o Grupo Embratel buscou novos talentos no mercado e alinou o perfil de suas equipes às necessidades do negócio, terminando o ano de 2007 com um quadro de pessoal de 16.044 funcionários.

A Embratel recebeu, em 2007, o seguinte reconhecimento em Recursos Humanos do mercado:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida 2007 - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida.

9 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos funcionários pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 13 de março de 2008.

Demonstrações Financeiras

Embratel Participações S.A.

***31 de dezembro de 2007 e 2006
com Parecer dos Auditores Independentes***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais.....	2
Demonstrações dos Resultados.....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Embratel Participações S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Embratel Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Embratel Participações S.A. e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2008,
exceto quanto à Nota 32.b, cuja data é 29 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
ATIVO					
Circulante		162.889	31.363	3.362.328	3.298.446
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	13	16.280	823	717.061	637.153
Contas a receber	14	-	-	1.700.385	1.944.505
Estoques		-	-	125.898	12.016
Dividendos e juros sobre capital próprio	26	143.836	21.835	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	15	2.741	8.561	682.207	555.124
Despesas antecipadas		-	-	48.857	21.114
Outros ativos circulantes		32	144	87.920	128.534
Não circulante		8.234.383	7.631.964	11.141.065	10.928.495
Realizável a longo prazo		123	26.182	1.551.292	1.805.765
Tributos diferidos e a recuperar	15	-	-	1.336.271	1.632.764
Depósitos judiciais		123	26.182	101.398	105.875
Outros ativos		-	-	113.623	67.126
Permanente		8.234.260	7.605.782	9.589.773	9.122.730
Investimentos	16	8.234.260	7.605.782	1.770.994	1.399.233
Imobilizado	17	-	-	7.453.975	7.242.947
Intangível	18	-	-	295.334	370.852
Diferido	19	-	-	69.470	109.698
Total do ativo		8.397.272	7.663.327	14.503.393	14.226.941

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
PASSIVO					
Circulante		403.155	331.549	3.943.376	4.154.175
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	881.892	769.365
Contas a pagar e despesas provisionadas	20	1.095	451	1.032.296	1.099.714
Impostos, taxas e contribuições	21	672	71	542.151	619.707
Dividendos e juros sobre capital próprio		327.946	151.836	355.085	161.140
Pessoal, encargos e benefícios sociais		10	-	84.597	69.641
Participação de empregados nos resultados		-	-	46.679	50.925
Provisão para contingências	24	-	-	829.073	1.238.172
Passivo atuarial – Telos	25	-	-	40.758	40.504
Partes relacionadas	27	73.424	179.177	-	-
Outras obrigações		8	14	130.845	105.007
Não circulante		915	915	2.223.130	2.350.461
Exigível a longo prazo		915	915	2.223.130	2.350.461
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	1.716.955	1.882.210
Passivo atuarial - Telos	25	-	-	429.392	406.676
Impostos, taxas e contribuições	21	-	-	42.107	43.313
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	34.676	18.262
Resultados de exercícios futuros		-	-	154.808	188.010
Participações minoritárias		-	-	188.877	203.425
Patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital (“afac”)		7.993.202	7.330.863	7.993.202	7.330.870
Patrimônio líquido	26	7.993.202	7.330.863	7.993.202	7.330.863
Capital social realizado		5.217.148	5.074.941	5.217.148	5.074.941
Reservas de lucros		2.776.054	2.255.922	2.776.054	2.255.922
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	7
Total do passivo		8.397.272	7.663.327	14.503.393	14.226.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita operacional bruta	-	-	11.765.190	11.141.210
Deduções da receita bruta	-	-	(3.140.437)	(2.921.009)
Receita operacional líquida	5	-	8.624.753	8.220.201
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(5.563.038)	(5.333.365)
Lucro bruto	-	-	3.061.715	2.886.836
Receitas (despesas) operacionais		17.093	(1.927.263)	(2.830.130)
Comercialização dos serviços	7	-	(1.201.340)	(1.152.576)
Gerais e administrativas	8	(4.916)	(765.934)	(1.075.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	10.962	(56.178)	(620.249)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	16	11.047	96.189	17.753
Lucro operacional antes do resultado financeiro		17.093	1.134.452	56.706
Resultado financeiro líquido	10	(423)	(152.384)	117.970
Lucro operacional		16.670	982.068	174.676
Outras receitas não operacionais, líquidas	11	91.048	243.878	119.925
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		107.718	1.225.946	294.601
Imposto de renda e contribuição social	12	(1.872)	(351.127)	(141.300)
Participações minoritárias		-	(34.031)	(47.455)
Lucro líquido do exercício		105.846	840.788	105.846
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		988.758.654	1.008.690.660	
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		0,11	0,83	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Controladora						Total
	Capital social realizado	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.074.941	210.427	1.535.717	556.091	(11.792)	-	7.365.384
Alienação de ações	-	-	-	-	11.792	(5.818)	5.974
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	333	333
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	105.846	105.846
Reversão da reserva para investimentos:							
Distribuição de dividendos	-	-	-	(46.120)	-	46.120	-
Outras destinações	-	-	-	(5.485)	-	5.485	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado:							
Constituição da reserva legal	-	5.292	-	-	-	(5.292)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(146.674)	(146.674)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.074.941	215.719	1.535.717	504.486	-	-	7.330.863
Aumento de capital social (Nota 26.a.)	142.207	-	-	-	-	-	142.207
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	840.788	840.788
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	(483.876)	-	-	483.876	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado:							
Constituição da reserva legal	-	42.040	-	-	-	(42.040)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(320.656)	(320.656)
Constituição da reserva para investimentos	-	-	-	961.968	-	(961.968)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	5.217.148	257.759	1.051.841	1.466.454	-	-	7.993.202
			2.776.054				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	840.788	105.846	840.788	105.846
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Participações minoritárias	-	-	34.031	47.455
Depreciação e amortização	-	-	1.126.747	1.115.548
Variações monetárias e cambiais e outros encargos sobre o exigível a longo prazo	-	-	(368.193)	(109.517)
Variações monetárias e cambiais e outras receitas sobre o realizável a longo prazo	(860)	(1.320)	(23.008)	(1.767)
Realização da receita antecipada	-	-	(16.756)	(14.025)
Baixa do imobilizado	-	-	33.071	17.571
Resultado dos contratos de “hedge” de longo prazo	-	-	206.370	41.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos de longo prazo	-	-	90.906	262.821
Atualizações atuariais – Plano de pensão e médico	-	-	37.606	33.312
Alienação de investimento (Nota 16)	(18.655)	-	(18.655)	-
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(663.117)	(11.047)	(96.189)	(17.753)
Depósito judicial	-	-	464	9.901
Plano de pensão	-	-	15.390	11.956
Ganho de participação, líquido – coligada NET (Nota 11)	(184.567)	(91.051)	(247.348)	(119.958)
Doações	-	-	(306)	(1.529)
	(26.411)	2.428	1.614.918	1.381.228
Dos acionistas:				
Aumento de capital	142.207	-	142.207	-
De terceiros:				
Aumento do exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	737.886	934.133
Impostos, taxas e contribuições	-	-	240.240	37
Resultado de exercícios futuros	-	-	3.609	15.640
Outras obrigações	-	-	2.752	5.737
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	-	-	443.866	59.361
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	-	-	60.646	41.208
Redução do realizável a longo prazo	26.923	-	56.768	24.563
Prescrição de dividendos	-	333	-	333
Alienação de ações em tesouraria	-	5.974	-	5.974
Dividendos e juros sobre capital próprio	154.838	21.835	-	-
Baixa de investimentos	106.891	-	14	-
Doações	-	-	306	1.529
	288.652	28.142	1.546.087	1.088.515
Total das origens de recursos	404.448	30.570	3.303.212	2.469.743

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Aumento do realizável a longo prazo	4	12.327	258.000	778.661
Redução do exigível a longo prazo	-	12.517	300.271	52.677
Transferência do circulante para realizável longo prazo	-	-	56.523	164.536
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-	759.761	416.169
Adições ao investimento	23.868	10.229	28.263	335.709
Adições ao imobilizado	-	-	1.255.098	1.467.398
Dividendos e juros sobre capital próprio	320.656	146.674	349.107	192.150
Efeitos de minoritários na redução de capital na controlada Star One	-	-	20.101	-
Efeitos de minoritários no aumento de capital na controlada Star One	-	-	-	5.395
Redução de resultado de exercícios futuros	-	-	1.407	1.708
Total das aplicações de recursos	344.528	181.747	3.028.531	3.414.403
Aumento (redução) do capital circulante líquido	59.920	(151.177)	274.681	(944.660)
Variações do capital circulante líquido				
Ativo circulante:				
No início do exercício	31.363	25.508	3.298.446	2.807.508
No fim do exercício	162.889	31.363	3.362.328	3.298.446
	131.526	5.855	63.882	490.938
Passivo circulante:				
No início do exercício	331.549	174.517	4.154.175	2.718.577
No fim do exercício	403.155	331.549	3.943.376	4.154.175
	71.606	157.032	(210.799)	1.435.598
Aumento (redução) do capital circulante líquido	59.920	(151.177)	274.681	(944.660)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 98,99% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, que foi renovada até 31 de dezembro de 2020, a título oneroso, pela ANATEL, e que pode ser renovável por mais 15 anos, sujeito à regulamentação desta agência.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), da participação societária correspondente a 19,81% do capital social da NET Serviços de Comunicação S.A. (“NET”) e da participação correspondente a 83% do capital da GB Empreendimentos e Participações S.A. (“GB”), detidas pela Telmex. Com a aquisição das participações na NET e na GB, a Embrapar passou a deter participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% no capital social da NET.

Em 18 de maio de 2006, a controlada Embratel adquiriu da Globo Comunicação e Participações S.A. (“Globo”), e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. (“Globosat”): (i) 8,54% do total de ações preferenciais de emissão da NET (correspondentes a 5,06% do capital total da NET); e (ii) direitos creditados pela NET à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM nº 319/99 e respectivas alterações das legislações fiscais e societária aplicáveis, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na NET e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no exercício de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, 1,65% do total de ações preferenciais e de 1,65% do capital total da NET. A Globo e suas controladas, acionistas da NET, não exerceram seus direitos de preferência à subscrição do citado aumento de capital.

Com a operação realizada pela controlada Embratel, a Embrapar passou a deter, direta e indiretamente, 42,98% do capital total. Tal investimento não alterou a estrutura do controle da NET.

Ainda com relação a esse investimento, em 30 de novembro de 2006, a NET emitiu 1.355.713 ações ordinárias e 23.010.140 ações preferenciais, finalizando a 1ª etapa da aquisição da Vivax S.A (“Vivax”).

A Embrapar (direta e indiretamente) subscreveu 1.355.707 ações ordinárias, e passou a participar na NET (direta e indiretamente) em 31 de dezembro de 2006 com 39,87% do capital total.

Embora com esta operação o percentual de participação da Embrapar (direta e indiretamente) na NET tenha sido reduzido em 3,1%, houve ganho de capital de aproximadamente R\$190 milhões (R\$120 milhões em outras receitas não operacionais, líquidas e R\$70 milhões em equivalência patrimonial).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 11 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada Embratel sofreram uma redução no percentual de participação na NET para 35,15% (direta e indiretamente), devido à incorporação ao patrimônio da NET das ações da Vivax que, na data da incorporação, não eram de sua titularidade, com a conseqüente conversão da Vivax em subsidiária integral da NET, gerando um ganho de capital de aproximadamente R\$380 milhões (R\$247 milhões em outras receitas não operacionais, líquidas e R\$133 milhões em equivalência patrimonial).

Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel finalizou a operação de compra de ações representativas de 100% do capital social da PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo sem limitação serviços de transmissão de TV paga, dentre eles serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH.

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à CVM pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão da Sociedade (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo- BOVESPA, quando a Ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Sociedade.

Além das aquisições do OPA, a Telmex adquiriu mais ações, detendo 97,98% do total de ações da Embrapar em 31 de dezembro de 2007 (96,96% em 31 de dezembro de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 28 de janeiro de 2008.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeito a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Principais Práticas Contábeis

a) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo

As aplicações financeiras e os investimentos de curto prazo de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com vencimento não superior a 90 dias da data do balanço, são classificadas como disponibilidades e estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço.

b) Contas a receber

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada na Nota 14.

c) Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro, Líquido, quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

d) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a “handsets” (aparelhos telefônicos digitais).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Investimentos

Referem-se a participações em controladas e coligadas e são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes com as adotadas pela Sociedade.

f) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição e/ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 17 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade instalada ou da vida útil, enquanto os demais são registrados no resultado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

A política da Sociedade é capitalizar os bens adquiridos através de contratos de leasing, em contrapartida ao valor do passivo correspondente. Os valores dos passivos destas operações são atualizados por juros estabelecidos em contratos e pela variação cambial, quando aplicável.

A recuperação dos bens integrantes do imobilizado da Sociedade por meio da geração de receitas futuras, é acompanhada com base em projeções de resultados, com o objetivo de verificar se o valor de recuperação é superior ao valor residual contábil.

g) Intangível

Correspondem, principalmente, aos softwares, licenças regulatórias e direitos de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 18. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear pelo período de 5 anos, e a das licenças regulatórias e direitos de uso pelo prazo contratual.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) Diferido

Corresponde aos ágios pagos pelos antigos controladores da CT Torres Ltda. (“CT Torres”) e PMS na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados nas mesmas (com a cisão da CT Torres e sua posterior incorporação pelas controladas Vésper S.A. - “VSA” e Vésper São Paulo S.A. - “VSP”, esse ágio passou a ser registrado nestas empresas).

Os referidos ágios estão fundamentados em expectativas de resultados futuros e vêm sendo amortizados nos prazos e na extensão das projeções que os determinaram.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados de acordo com as regras e alíquotas em vigor no exercício e contabilizados pelo regime de competência.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, conforme demonstrados nas Notas 12, 15 e 21.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

k) Provisão para contingências

Constituída com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. O saldo total é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 24.

l) Passivo atuarial – Telos

As controladas Embratel e Star One patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 25). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os passivos atuariais estão sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras desde 31 de dezembro de 2001.

m) Resultados de exercícios futuros

Referem-se, principalmente, a receitas antecipadas na venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriados ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Adicionalmente, compreende também o valor do deságio apurado na incorporação da Latam do Brasil Participações S.A. (“Latam”), e aquisição/aumento de participação de controladas.

n) Reconhecimento das receitas

As receitas dos serviços de telecomunicações são contabilizadas pelo regime de competência, reduzidas de provisão para questionamentos e problemas de faturamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

o) Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com Programa de Integração Social – “PIS”, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – “COFINS” (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio) e Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – “CPMF”.

p) Participação de empregados nos resultados

As controladas Embratel, Star One, Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. – “Click21”, BrasilCenter Comunicações Ltda – “BrasilCenter”, PMS e TdB constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais, e cujo pagamento está sujeito à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$55.975 e R\$58.169 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente). A controlada BrasilCenter classifica a referida provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando R\$6.335 em 31 de dezembro de 2007 (R\$3.650 em 31 de dezembro de 2006).

A participação de administradores está inclusa na rubrica de remuneração dos administradores (Nota 29).

q) Participações minoritárias

Referem-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

r) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	2007	2006
Embratel	99,0	99,0
Star One ⁽¹⁾	80,0	80,0
BrasilCenter	100,0	100,0
Click 21	100,0	100,0
VSA	100,0	100,0
VSP	100,0	100,0
TdB ⁽¹⁾	100,0	100,0
PMS ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽²⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽²⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. ⁽²⁾	100,0	100,0
Tvsat ⁽¹⁾	100,0	-
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” ⁽³⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Vide comentários na Nota 1.

⁽²⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽³⁾ Esta controlada foi liquidada em 6 de junho de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	2007	2006
Área de voz		
Longa distância nacional	4.084.341	4.217.765
Longa distância internacional	499.958	511.578
	4.584.299	4.729.343
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	2.054.271	2.013.585
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	222.435	251.047
	2.276.706	2.264.632
Serviços locais ⁽¹⁾	1.283.056	911.602
Outros serviços ⁽²⁾	480.692	314.624
Total	8.624.753	8.220.201

⁽¹⁾ Inclui a receita com a venda de handsets.

⁽²⁾ Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	2007	2006
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(3.434.817)	(3.321.158)
Depreciação e amortização	(1.008.564)	(925.030)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(371.064)	(379.600)
Pessoal	(287.147)	(284.841)
Outros ⁽³⁾	(461.446)	(422.736)
Total	(5.563.038)	(5.333.365)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

⁽³⁾ Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	2007	2006
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(382.473)	(434.959)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(481.748)	(426.567)
Pessoal	(328.538)	(282.771)
Depreciação e amortização	(1.021)	(406)
Outros	(7.560)	(7.873)
Total	(1.201.340)	(1.152.576)

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(4.245)	(3.750)	(358.624)	(327.085)
Pessoal	(692)	(807)	(161.539)	(155.918)
Depreciação e amortização	-	-	(117.162)	(190.112)
Participação de empregados nos resultados (Nota 3)	-	-	(55.975)	(58.169)
Tributos ⁽²⁾	(466)	(357)	(26.412)	(298.930)
Outros	-	(2)	(46.222)	(44.844)
Total	(5.403)	(4.916)	(765.934)	(1.075.058)

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

⁽²⁾ Em 2006, compreende também as despesas reconhecidas em função do Convênio ICMS nº 72 (Nota 24.2.a).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2007	2006
Acordo com operadoras (Nota 31)	(40.774)	7.674
Provisão para contingências (Nota 24)	(67.731)	(543.383)
Despesa com multas, líquidas ⁽¹⁾	(7.885)	(110.423)
Direito de uso de passagem	4.948	3.869
Cessão de redes de telecom	7.153	7.515
Recuperação de crédito	32.106	12.444
Outros	16.005	2.055
Total	(56.178)	(620.249)

⁽¹⁾ Em 2006, refere-se principalmente à multa no montante de R\$95.130, decorrente da autuação da Secretaria da Receita Federal, relativa ao imposto de renda sobre o resultado internacional entrante (Nota 24.2.b).

10. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras ⁽¹⁾	1.825	14.666	160.808	561.412
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	-	-	468	183.273
Variações cambiais - contas ativas	20	1	(13.153)	(1.965)
Subtotal	1.845	14.667	148.123	742.720
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(21.853)	(15.090)	(288.021)	(235.052)
Variações monetárias passivas	-	-	(11.789)	(367.916)
Variações cambiais - contas passivas ⁽²⁾	(43)	-	(697)	(21.782)
Subtotal	(21.896)	(15.090)	(300.507)	(624.750)
Total	(20.051)	(423)	(152.384)	117.970

⁽¹⁾ Em 2006, a controlada Embratel registrou uma receita de R\$604.790, referente ao direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, já incluindo juros e correção monetária de R\$592.890 sobre o crédito em referência (Nota 15).

⁽²⁾ Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de “hedge” e “forward de moeda”, apurados no mesmo período (despesa de R\$363.966 e R\$123.807, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, respectivamente)

Em 2007, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 17,15% (desvalorização de 8,66% no mesmo período de 2006) em relação ao Real.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Outras Receitas Não Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas				
Alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	5.944	3.133
Ganho de capital – coligada NET (Nota 1)	217.953	98.028	292.241	129.130
Alienação de investimentos (Nota 16)	18.655	-	18.655	-
Outras	-	-	3.852	9.305
Despesas				
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	(12.006)	(3.421)
Provisão para baixa de imobilizado	-	-	(18.190)	(8.160)
Perda de participação em investimento – coligada NET (Nota 1)	(33.386)	(6.977)	(44.893)	(9.172)
Outras	(10)	(3)	(1.725)	(890)
Total	203.212	91.048	243.878	119.925

12. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas optaram pela tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, antecipando o recolhimento destes tributos pela metodologia de suspensão ou redução do imposto com base em balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência e apurada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi apurada à alíquota de 9%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	31 de dezembro de 2007		31 de dezembro de 2006	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar ⁽¹⁾	11.770	12.477	11.641	12.263
Embratel	818.741	701.891	971.163	852.776
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.409.215	4.414.952	4.217.881	4.224.299
TdB ⁽¹⁾	558.916	568.117	559.606	568.754
PMS ⁽¹⁾	200.018	200.174	186.882	186.882
Outras ^{(1) (2)}	10.796	10.902	14.335	14.439
Total	6.009.456	5.908.513	5.961.508	5.859.413

⁽¹⁾ Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem histórico de bases tributáveis e devido a incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração destas controladas e da Sociedade mantém o monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos respectivos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

⁽²⁾ Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social pertencentes às controladas BrasilCenter, Click21 e Palau.

12.1. Despesas com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada sobre o lucro tributável do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e do crédito (despesa) fiscal diferido, calculado sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada diferida é resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 15 e 21).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Corrente				
Contribuição social	-	-	(48.367)	(29.824)
Imposto de renda	-	-	(137.992)	(113.070)
Total corrente	-	-	(186.359)	(142.894)
Diferido				
Contribuição social	-	(496)	(43.477)	6.940
Imposto de renda	-	(1.376)	(121.291)	(5.346)
Total diferido	-	(1.872)	(164.768)	1.594
Total das despesas	-	(1.872)	(351.127)	(141.300)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

12.2. Conciliação das despesas tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	840.788	107.718	1.225.946	294.601
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal - 25%	(210.197)	(26.930)	(306.486)	(73.650)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(32)	-	(16.686)	(3.851)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	165.779	2.762	24.044	4.438
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	44.450	22.792	39.845	(45.353)
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	-	(1.376)	(259.283)	(118.416)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal - 9%	(75.671)	(9.695)	(110.335)	(26.514)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(19)	-	(6.052)	(1.386)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	59.680	994	8.656	1.598
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	16.010	8.205	15.887	3.418
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	-	(496)	(91.844)	(22.884)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(1.872)	(351.127)	(141.300)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP, VSA e PMS, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Exclusões (adições) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela controladora e sua controlada Embratel na alteração no percentual de participação nas investidas NET e GB, amortização do diferido na controlada PMS, perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização dos ativos fiscais diferidos na controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Disponibilidades e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	10.034	23	311.509	287.222
Aplicações financeiras no exterior	-	-	6.792	51.221
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	6.249	803	398.953	295.133
Provisão para imposto de renda e outros	(3)	(3)	(193)	(726)
	16.280	823	717.061	632.850
Investimentos de curto prazo:				
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	4.303
	-	-	-	4.303
Total	16.280	823	717.061	637.153

⁽¹⁾ Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

Ano 2007		Consolidado		
Instituição financeira	Over SELIC	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo				
Bradesco	236.514	-	(114)	236.400
Caixa Econômica Federal	162.439	-	(79)	162.360
Subtotal	398.953		(193)	398.760
Outras aplicações				
Banco do Brasil	-	1.476	-	1.476
Itaú	-	5.316	-	5.316
Subtotal	-	6.792	-	6.792
Total	398.953	6.792	(193)	405.552

Ano 2006		Consolidado					
Instituição financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo - Bradesco	9.705	3.922	237.468	44.038	-	(726)	294.407
Outras aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.303	-	-	4.303
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	442	-	442
J P Morgan	-	-	-	-	49.839	-	49.839
Citibank	-	-	-	-	940	-	940
Subtotal	-	-	-	4.303	51.221	-	55.524
Total	9.705	3.922	237.468	48.341	51.221	(726)	349.931

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas e controladas, ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

14. Contas a Receber

	Consolidado	
	2007	2006
Serviços de voz	1.236.011	1.660.578
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.039.292	822.378
Administradoras estrangeiras	99.755	138.037
Subtotal	2.375.058	2.620.993
Provisão para devedores duvidosos	(674.673)	(676.488)
Total	1.700.385	1.944.505

	Consolidado	
	2007	2006
Serviços faturados	1.665.986	1.957.500
Serviços a faturar	709.072	663.493
Contas a receber bruto	2.375.058	2.620.993
Provisão para devedores duvidosos	(674.673)	(676.488)
Contas a receber líquido	1.700.385	1.944.505

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2007	2006
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.148.325	1.022.125
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	281.932	367.847
31 a 60 dias	164.514	279.029
61 a 90 dias	116.488	145.872
Mais de 90 dias	663.799	806.120
Total	2.375.058	2.620.993

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2005	1.170.511
Despesa para devedores duvidosos	316.599
Redução decorrente de outras contas a receber ⁽¹⁾	(92.349)
Baixa da provisão ⁽²⁾	(718.273)
Saldo final em 31 de dezembro de 2006	676.488
Despesa para devedores duvidosos	312.181
Redução decorrente de outras contas a receber ⁽¹⁾	(2.562)
Baixa da provisão ⁽²⁾	(311.434)
Saldo final em 31 de dezembro de 2007	674.673

⁽¹⁾ Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras (Nota 31).

⁽²⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Provisão para baixa de ativo fixo	-	-	27.256	26.923
Prejuízo fiscal	-	-	204.685	242.791
Base negativa de contribuição social	-	-	63.170	76.750
Provisão para devedores duvidosos	-	-	190.617	209.288
Provisão para contingências	-	-	200.616	334.342
“SWAP”	-	-	147.135	77.166
Plano atuarial	-	-	60.503	47.717
Outros valores (demais provisões)	-	-	40.957	83.869
Subtotal	-	-	934.939	1.098.846
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social na fonte	1.413	106	23.324	55.501
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	226	7.417	8.535	48.481
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário ⁽¹⁾	-	-	599.499	604.790
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	399.512	329.856
Imposto de renda sobre lucro líquido – ILL	-	-	7.930	7.930
Outros ⁽²⁾	1.102	1.038	44.739	42.484
Total	2.741	8.561	2.018.478	2.187.888
Circulante	2.741	8.561	682.207	555.124
Não circulante	-	-	1.336.271	1.632.764

⁽¹⁾ Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de IRPJ e CSLL incidente sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro de 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgado favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária calculada sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 naquela data. Em 03 de outubro de 2007, a Receita Federal do Brasil emitiu despacho decisório deferindo o pedido da controlada Embratel de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial. A partir desta decisão, a controlada Embratel iniciou utilização de parcelas deste crédito para compensar débitos de impostos e contribuições federais. Este ativo é remunerado pela variação da taxa SELIC, e em 31 de dezembro de 2007 montava em R\$599.499 (R\$604.790 em 31 de dezembro de 2006), já líquido do valor utilizado para compensação.

⁽²⁾ No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os tributos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

Ano	
2008	328.390
2009	180.846
2010	219.083
2011	116.091
2012	18.210
2013 a 2014	2.584
2015 a 2017	57.525
Total	922.729

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.12.06			Movimentação						Saldos em 31.12.07			
	Investimentos	Ágio (2)	Deságio	Aquisições/ subscrições de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio (2)	Dividendos / JSCP	Ganho/perda de participação	Alienação de investimento	Redução de capital	Investimentos	Ágio (2)	Deságio
Embratel (1)	6.458.229	-	(7.267)	-	509.343	-	(120.969)	-	-	-	6.846.603	-	(7.267)
NET (2)	185.330	339.796	-	12.588	24.672	(41.188)	-	184.567	-	-	407.157	298.608	-
GB (2)	371.798	150.707	(11.598)	11.280	154.685	(18.264)	-	-	-	-	537.763	132.443	(11.598)
TdB (3)	186.719	-	-	-	33.869	-	(33.869)	-	-	(106.881)	79.838	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-
VSA e VSP (5)	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	18.655	-	-	-	-
Outros (4)	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.287)
	7.202.086	490.503	(86.807)	23.868	722.569	(59.452)	(154.838)	184.567	18.655	(106.891)	7.871.361	431.051	(68.152)
		7.605.782										8.234.260	

- (1) Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão amortizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.
- (2) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios é registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.
- (3) Em setembro de 2007, foi aprovada em reunião de sócios quotistas a redução de capital da controlada TdB por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social desta controlada.
- (4) O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam, sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.
- (5) Em dezembro de 2007, a Sociedade vendeu a totalidade das ações ordinárias que detinha das controladas VSA e VSP para a controlada Embratel, passando a exercer somente participação indireta através da referida controlada, realizando assim o deságio de R\$18.655.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2007, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	514.544	6.901.673	5.679.815	-	99,0%	99,0%
TdB	33.869	79.838	79.838	-	100,0%	100,0%
NET	171.079	2.735.227	40.425	12.091	15,7%	36,2%
GB	194.670	647.908	136.804	558.383	83,0%	49,0%

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários com poderes especiais e não integram o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2007 a R\$21,70 (R\$24,27 em 31 de dezembro de 2006) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	2007	2006
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET ⁽¹⁾	545.907	248.496
GB	537.763	371.798
Ágio na aquisição de investimentos		
NET ⁽¹⁾	536.163	605.516
GB	132.443	150.707
PMS	30.098	33.898
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	218	416
	1.770.994	1.399.233

⁽¹⁾ Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		2007		2006	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	4.166.952	(2.124.042)	2.042.910	1.822.839
Equipamentos de transmissão	5 a 20	11.525.406	(7.815.881)	3.709.525	3.426.506
Prédios e canalização	4	1.465.650	(871.955)	593.695	641.135
Terrenos	-	191.362	-	191.362	192.047
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	913.487	(775.996)	137.491	137.040
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.046.902	(814.226)	232.676	256.712
Ajuste ao valor de realização	-	(1.381.271)	822.078	(559.193)	(714.238)
Obras em andamento	-	1.105.509	-	1.105.509	1.480.907
Satélites e “transponders”		320.988	-	320.988	816.981
Serviços de dados e internet		175.348	-	175.348	130.491
Acesso, infraestrutura e serviços locais		249.556	-	249.556	206.688
Infraestrutura de rede		118.792	-	118.792	107.383
Tecnologia da informação		108.072	-	108.072	95.383
Outras		132.753	-	132.753	123.981
Total		<u>19.033.997</u>	<u>(11.580.022)</u>	<u>7.453.975</u>	<u>7.242.947</u>

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$535.273 (R\$953.873 em 31 de dezembro de 2006).

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Satélite C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Thales Alenia Space (“Thales”, anteriormente denominada Alcatel Alenia Space). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105 e os contratos revistos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado um aditivo, modificando o valor total para US\$212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X. O lançamento com sucesso do satélite ocorreu em novembro de 2007.

Em 20 de dezembro de 2007, o Star One C-1 iniciou a sua operação comercial. Em 31 de dezembro de 2007, o montante relacionado aos contratos está registrado na rubrica imobilizado com o valor de R\$572.756 (R\$531.706 em 31 de dezembro de 2006), sendo depreciado à partir de janeiro de 2008. Conforme descrito na Nota 22.e, parte da construção do satélite Star One C-1 está sendo financiada. O montante total registrado referente aos juros capitalizados para o satélite Star One C-1 é de R\$38.999, dos quais R\$11.675 ocorreram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Satélite C-2

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Thales Alenia Space no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$190.000, incluindo os prêmios dos seguros de lançamento e de crédito, este último contratado junto a Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”), e todas as demais despesas necessárias à construção do satélite. O satélite terá 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. A entrega em órbita está prevista para o primeiro semestre de 2008. Conforme descrito na Nota 22.f, em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção deste satélite. Em 31 de dezembro de 2007, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$320.988 (R\$271.930 em 31 de dezembro de 2006). O montante total registrado referente aos juros capitalizados para o satélite Star One C-2 é de R\$11.650, dos quais R\$8.178 ocorreram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

18. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		2007		2006	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.271.634	(1.120.788)	150.846	249.184
Direito de uso de passagem	3 a 10	244.423	(122.225)	122.198	113.598
Licenças regulatórias	6	26.306	(3.140)	23.166	15.571
Outros	3 a 20	53.608	(48.901)	4.707	6.763
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(163.558)	157.975	(5.583)	(14.264)
Total		1.432.413	(1.137.079)	295.334	370.852

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das controladas VSA e VSP e direitos de uso da controlada TdB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Diferido

	Consolidado			2006
	2007		Valor residual	
	Custo	Amortização acumulada		
Despesas pré-operacionais	1.183	(512)	671	788
Ágio ⁽¹⁾	177.395	(108.596)	68.799	108.910
Total	178.578	(109.108)	69.470	109.698

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio da CT Torres é de 6 anos. O ágio capitalizado na controlada PMS estava originalmente sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003. Em 2007, após revisão por especialistas, o tempo de amortização deste ágio passou para 4 anos, causando um incremento de R\$12.231 na despesa de amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

20. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	2007	2006
Fornecedores	893.296	987.494
Administrações estrangeiras	46.152	57.480
Consignações a favor de terceiros	92.848	54.740
Total	1.032.296	1.099.714

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Tributos devidos				
ICMS	-	-	378.950	412.091
PIS/COFINS ⁽¹⁾	618	-	69.189	57.824
FUNTEL (Nota 24.2.h)	-	-	35.400	19.495
IRPJ e CSLL	-	-	30.089	55.456
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	-	44.561
ISS	-	-	4.095	2.576
Outros	54	71	29.778	35.207
Obrigação legal				
FUST ⁽²⁾	-	-	2.097	2.011
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	32.248	33.799
Outros	-	-	2.412	-
Total	672	71	584.258	663.020
Circulante	672	71	542.151	619.707
Não circulante	-	-	42.107	43.313

⁽¹⁾ Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

⁽²⁾ Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$68.604 em 31 de dezembro de 2007 (R\$39.233 em 31 de dezembro de 2006), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	2007			2006		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	2.230	203	2.433	5.150	2.413	7.563
Financiamento de ICMS	6.151	19.709	25.860	4.380	26.158	30.538
Arrendamento	27	-	27	466	34	500
Sub-total	8.408	19.912	28.320	9.996	28.605	38.601
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	338.836	1.203.100	1.541.936	641.276	985.603	1.626.879
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	318.327	-	318.327	2.061	382.168	384.229
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	69.308	407.965	477.273	49.451	468.851	518.302
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	147.013	85.978	232.991	66.581	16.983	83.564
Sub-total	873.484	1.697.043	2.570.527	759.369	1.853.605	2.612.974
Total de dívida	881.892	1.716.955	2.598.847	769.365	1.882.210	2.651.575

⁽¹⁾ Em 2007, as controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 23.c. Em 2006, estas controladas possuíam também derivativos de “Forward de Moedas”.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2007, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	8.408	1,1	60,94% CDI
Em moeda estrangeira	726.471	98,9	US\$ + 8,78%
Circulante	734.879	100,0	US\$ + 8,68%
Em moeda nacional	19.912	1,2	41,50% CDI
Em moeda estrangeira	1.611.065	98,8	US\$ + 5,49%
Não circulante	1.630.977	100,0	US\$ + 5,41%
Em moeda nacional	28.320	1,2	47,27% CDI
Em moeda estrangeira	2.337.536	98,8	US\$ + 6,51%
Total da dívida (sem efeito de hedge)	2.365.856	100,0	US\$ + 6,42%
Resultado Hedge – curto prazo	147.013		
Resultado Hedge – longo prazo	85.978		
	232.991		
Total da dívida	2.598.847		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 23, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2007, a totalidade das dívidas de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 70,4% do valor.

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2007, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2009	93.406
2010	119.178
2011	366.098
2012 a 2013	1.138.273
Total	<u><u>1.716.955</u></u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Dólar norte-americano	98,6	96,8
Euro	0,3	1,7
TJLP	0,1	0,3
Reais	1,0	1,2
Total	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>100,0</u></u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

Em 2007 e 2006, a controlada Embratel obteve empréstimos em moeda estrangeira, conforme demonstrado na tabela abaixo:

<u>Captações</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Janeiro	66.396	-
Março	-	72.092
Abril	406.040	105.955
Maió	-	327.300
Julho	-	217.760
Setembro	-	109.845
Outubro	174.509	-
Novembro	-	263.056
Dezembro	-	96.570
Total	646.945	1.192.578

Nesses mesmos períodos, a controlada Embratel liquidou R\$428 milhões e R\$252 milhões, respectivamente, de valores de principal que venciam no ano.

d) Títulos da dívida no exterior – “Notes”

Em junho de 2004, a controlada Embratel efetuou oferta de troca das “notes” de US\$275 milhões lançadas em dezembro de 2003, com objetivo de adequar os títulos aos critérios estabelecidos pela Securities and Exchange Commission” (“SEC”). Os títulos emitidos anteriormente eram privados e os novos são públicos. Os novos papéis têm as mesmas condições dos títulos emitidos anteriormente, com vencimentos em 2008 e taxa de juros de 11% a.a.

Em abril de 2005, a controlada Embratel decidiu antecipar a liquidação de 35% do valor de emissão, montante limitador de liquidação total conforme preestabelecido contratualmente. A liquidação montou em US\$96 milhões, que resultou no portfólio de contratos de empréstimos, o saldo de US\$178 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Financiamento do satélite Star One C-1

Em 19 de abril de 2002, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com o BNP Paribas no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-1 e 100% do prêmio de seguro do crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação era de US\$122.337, com carência de 36 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando nove anos e meio de prazo. No período de carência incidiriam taxa de juros igual à Libor de 6 meses mais 0,75% a.a. e durante o período de amortização a taxa de juros seria fixa de 5,96% a.a.

Como o contrato original de compra do satélite Star One C-1 foi renegociado devido a mudanças no projeto, o preço e o cronograma de pagamentos foram alterados. Em consequência, o contrato de financiamento foi aditado em 13 de agosto de 2003. O aditivo, que substituiu o contrato anterior, foi assinado com os bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do novo preço do sate lite Star One C-1 a ser entregue em órbita, e 100% do prêmio de seguro de crédito. O novo montante total da opera o   de US\$194.172 (sendo US\$19.461 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito), com prazo de carência de 38 meses e amortiza o em 14 parcelas semestrais, totalizando 10 anos de prazo. No período de carência, a taxa de juros   igual   Libor de 6 meses mais 0,75% a.a., e durante o período de amortiza o, a taxa de juros será fixa de 3,93% a.a. O imposto de renda sobre os juros   por conta dos credores.

O contrato de financiamento foi novamente aditado em 1  de junho de 2004, devido a altera es no projeto, o que resultou na diminui o do preço e na altera o do cronograma de desembolsos. O novo montante total da opera o   de US\$185.232 (US\$18.547 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito). Todas as demais condi es do financiamento foram mantidas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Até 31 de dezembro de 2007 foram desembolsados pelos bancos US\$172.121 incluídos os desembolsos à Thales, bem como os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface. O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- e.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: é um instrumento legal que pode ser executada judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representa um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- e.2) A partir de 1º de julho de 2005, a controlada Star One deposita mensalmente, na conta intitulada “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, o montante em reais equivalente em dólares norte-americanos a 1/12 (um doze avos), da primeira parcela de amortização semestral do principal e dos juros. A partir da data do início do período de amortização até o final da vigência do contrato, a controlada Star One manterá depositado na conta mencionada o montante em reais equivalentes em dólares norte-americanos a 125% de uma parcela semestral do serviço da dívida.
- e.3) Caso a garantia (e.2) não esteja disponível, passa a valer a garantia dos recebíveis originados do contrato assinado entre as controladas Embratel e Star One para cessão de segmento espacial.
- e.4) Caso as garantias (e.2) e (e.3) não estejam disponíveis, a controlada Embratel, acionista controladora da Star One, garante o preenchimento da “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, limitado a US\$122.337, a partir de 1º de julho de 2006.
- e.5) Durante o período contratual, a controlada Embratel comprometeu-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- e.6) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 9 de maio de 2006, o contrato de financiamento do satélite Star One C-1 foi novamente aditado, resultando na liberação das garantias descritas nos itens e.2, e.3 e e.4 supracitados.

f) Financiamento do satélite Star One C-2

Em 7 de junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-2 e 100% do prêmio de seguro de crédito contratado junto a Cofface. O montante total da operação é de US\$136.535 (US\$7.165 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito). O contrato tem prazo de carência de 27 meses, amortização em 10 parcelas semestrais e taxa de juros fixa igual a 4,09% a.a. O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- f.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: é um instrumento legal que pode ser executada judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representa um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- f.2) Durante o período contratual, a controlada Embratel comprometeu-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- f.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2007.

Até 31 de dezembro de 2007, foram desembolsados pelos bancos US\$117.985 incluídos os desembolsos à Thales, bem como os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface e os juros incorridos até aquela data.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada VSA deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e tendo o Banco do Brasil, na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito é de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

h) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

i) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2007.

23. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro das empresas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessário para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
			Valor de	Valor	Valor de
	Data	Vencimento	referência (US\$)	contábil (R\$)	mercado (R\$)
Swap	Diversas	02/01/08 a 15/05/12	925.355	232.991	306.256

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap	Diversas	02/01/08 a 13/11/09	409.183	47.781	55.253

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro, Líquido consolidado (Nota 10), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.598.847	2.466.600	2.651.575	2.366.257

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2007	2006	2007	2006
Provisões				
Trabalhistas	90.208	88.790	97.018	79.673
Tributárias	627.003	1.034.527	2.334.115	1.228.690
Cíveis	162.964	159.743	312.603	288.180
Total de provisões	880.175	1.283.060	2.743.736	1.596.543
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(29.119)	(25.046)		
Tributárias	(11.230)	(13.287)		
Cíveis	(10.753)	(6.555)		
Total de depósitos judiciais	(51.102)	(44.888)		
Total de provisões líquidas	829.073	1.238.172		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2006	Movimentação					Saldo em 31.12.2007
		Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências contas a pagar ⁽¹⁾	Atualizações monetárias ⁽²⁾	
Trabalhistas	88.790	19.103	(665)	(16.874)	-	(146)	90.208
Tributárias	1.034.527	58.126	(42.577)	(108.779)	(313.897)	(397)	627.003
Cíveis	159.743	38.872	(5.128)	(38.002)	(426)	7.905	162.964
	<u>1.283.060</u>	<u>116.101</u>	<u>(48.370)</u>	<u>(163.655)</u>	<u>(314.323)</u>	<u>7.362</u>	<u>880.175</u>
		<u>67.731</u>					

⁽¹⁾ Principalmente créditos tributários de ICMS referente ao Convênio 72/06.

⁽²⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro, Líquido (Nota 10).

24.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, VSA, VSP, Star One, TdB e BrasilCenter constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

24.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2007	2006	2007	2006
ICMS (a)	58.180	495.901	904.235	357.137
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	528.624	506.795	-	64.396
CSLL/IRPJ (c)	2.855	-	84.637	94.885
IRRF/CIDE (d)	-	-	134.187	27.274
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (e)	-	-	32.898	30.412
PIS (f)	599	514	165.462	160.764
COFINS (g)	18.009	17.333	282.985	243.080
FUST/FUNTTTEL (h)	-	-	246.254	147.020
Outras (i)	18.736	13.984	483.457	103.722
Total	627.003	1.034.527	2.334.115	1.228.690

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“Convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006.

As controladas Embratel e TdB, nos estados que recepcionaram o mencionado Convênio 72/06, efetuaram pagamentos, até 31 de dezembro de 2007, no valor total de R\$584.162, além do valor parcelado no estado de São Paulo, pondo fim às discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação aos Estados nos quais o referido benefício ainda não foi instituído até a presente data, a controlada Embratel, por considerar, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06, constituiu provisão no montante de R\$14.922 em 31 de dezembro de 2007 (R\$393.624 em 31 de dezembro de 2006), reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, totalizam R\$36.130 em 31 de dezembro de 2007 (R\$78.767 em 31 de dezembro de 2006), e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$126.531 em 31 de dezembro de 2007 (R\$83.431 em 31 de dezembro de 2006).

A controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$744.176 em 31 de dezembro de 2007 (R\$236.000 em 31 de dezembro de 2006), nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Adicionalmente, a controlada Star One possui ainda autuação fiscal no Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA, VSP e TdB possuem provisão referente a ICMS no valor de R\$7.128 em 31 de dezembro de 2007 (R\$23.510 em 31 de dezembro de 2006). Autuações no valor de R\$13.722 em 31 de dezembro de 2007 (R\$17.900 em 31 de dezembro de 2006) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, conforme opinião da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997, sendo que o recurso apresentado pela controlada encontra-se pendente de julgamento em última instância administrativa. Considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliaram como provável a sua probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$528.624 em 31 de dezembro de 2007 (R\$506.795 em 31 de dezembro de 2006).

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, cuja probabilidade de perda é considerada pelos consultores jurídicos como possível em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$64.396. Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança. Em decisão transitada em julgado em 06 de fevereiro de 2007, foi extinto definitivamente o crédito tributário.

c) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999, que está com exigibilidade suspensa em razão de liminar concedida em Mandado de Segurança. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

Em janeiro de 2007, a controlada Embratel foi intimada de decisão da Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro (DRF/RJ), que julgou procedente auto de infração lavrado em razão do suposto recolhimento a menor do IRPJ, referente ao ano de 1998, no valor histórico de R\$264.652. Em razão de retificação de ofício efetuada pela Receita Federal, a probabilidade de perda desta causa foi reclassificada de possível para remota pela Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel possui ainda contingências fiscais no valor de R\$18.030, referentes ao não recolhimento do IRPJ nos meses de junho, outubro e dezembro de 1998. Em relação aos meses de novembro e dezembro, após decisão proferida pela Receita Federal, restou valor histórico remanescente de R\$4.122, o qual foi pago em 20 de dezembro de 2007, tendo sido constituída provisão referente ao mês de junho de 1998, no valor de R\$2.855 em 31 de dezembro de 2007.

Em junho de 2007, a controlada Embratel recebeu autuação fiscal, na qual é exigida a redução do prejuízo fiscal acumulado em R\$22.889, e conseqüente baixa do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 e R\$2.060, em razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

d) IRRF/CIDE

Em março de 2007, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$131.236, em razão do recolhimento a menor de IRRF (R\$84.072) e CIDE (R\$47.164) sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF n. 25/04. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel possui ainda autuações fiscais lavradas pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, recebida em maio de 2004, no valor de R\$2.951 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, cujas probabilidades de perda foram avaliadas como possível pela Administração e seus consultores jurídicos, e autuação fiscal em razão do suposto não recolhimento de IRRF sobre remessas efetuadas ao exterior, recebida em setembro de 2006 e paga parcialmente, remanescendo o valor de R\$24.323 em 31 de dezembro de 2006, a qual foi reduzida para R\$1.666 e paga em agosto de 2007, extinguindo definitivamente o crédito tributário.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

A controlada Embratel possui contingências referentes a exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2004, classificadas como possível em avaliação feita pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$30.642 em 31 de dezembro de 2007 (R\$30.412 em 31 de dezembro de 2006).

As controladas PMS e BrasilCenter possuem contingências fiscais em razão do não recolhimento da contribuição previdenciária no valor de R\$2.256. A Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

f) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Secretaria da Receita Federal, no montante total de R\$159.000 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em junho de 2007, a controlada Embratel foi notificada pela Secretaria da Receita Federal, de débito no valor de R\$190.701, em razão da não homologação de compensações efetuadas com créditos do PIS, decorrentes de decisão judicial transitada em julgado. Em razão de decisão da Delegacia da Receita Federal do Brasil, recebida em novembro de 2007, a probabilidade de perda desta causa foi reclassificada de possível para remota em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

As controladas VSA, VSP e PMS possuem autuações fiscais referentes ao PIS, no valor de R\$6.003 em 31 de dezembro de 2007 (R\$1.723 em 31 de dezembro de 2006). A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$1.058 em 31 de dezembro de 2007 (R\$555 em 31 de dezembro de 2006), dos quais R\$599 em 31 de dezembro de 2007 (R\$514 em 31 de dezembro de 2006) foram provisionados, e R\$459 em 31 de dezembro de 2007 (R\$41 em 31 de dezembro de 2006) foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

g) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da COFINS em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Em decisão proferida pela Delegacia de Julgamento, em fevereiro de 2004, o valor do auto de infração foi reduzido para R\$236.600. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração desta controlada e pelos seus consultores jurídicos.

A controlada Embratel possui contingência fiscal de COFINS referente a maio de 1999, no valor de R\$16.879 em 31 de dezembro de 2007 (R\$16.308 em 31 de dezembro de 2006), em razão de suposto pagamento efetuado a menor. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como provável.

As controladas VSA e VSP possuem autuações fiscais referentes a suposto não recolhimento de COFINS, no valor de R\$42.289 em 31 de dezembro de 2007 (R\$4.314 em 31 de dezembro de 2006). A Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$5.226 em 31 de dezembro de 2007 (R\$3.191 em 31 de dezembro de 2006), dos quais R\$1.130 em 31 de dezembro de 2007 (R\$1.025 em 31 de dezembro de 2006) foram provisionados e R\$4.096 em 31 de dezembro de 2007 (R\$2.166 em 31 de dezembro de 2006) foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração desta controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) FUST/FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL, os quais totalizam R\$115.190. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas TdB, PMS, Embratel, VSA e VSP receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$92.171 em 31 de dezembro de 2007 (R\$31.393 em 31 de dezembro de 2006), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, VSA, VSP e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$38.893 em 31 de dezembro de 2007 (R\$437 em 31 de dezembro de 2006). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel recebeu autuações fiscais da Secretaria da Receita Federal referentes a multa pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001, referente ao ano de 2001, em dezembro de 2006, no valor de R\$97.933, e em julho de 2007, no valor R\$370.685, referente aos anos de 2002 a 2005. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possui provisionado o valor de R\$11.098 (R\$9.915 em 31 de dezembro de 2006), referente à discussão da Sociedade e da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio e, ainda, discussão referente a isenção de IPTU da controlada VSP. A Sociedade possui ainda contingência fiscal de CSLL no valor de R\$605 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, classificada pela Administração e por seus consultores jurídicos como possível de perda.

A controlada Embratel possui ainda contingências fiscais de CPMF, no valor de R\$473 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, de ISS no valor de R\$331 em 31 de dezembro de 2007, e de ITR no valor de R\$888 em 31 de dezembro de 2007, cuja probabilidade de perda é avaliada pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como possível.

A controlada PMS possui autuações fiscais referentes a ISS e IRPJ, no valor total de R\$7.745 em 31 de dezembro de 2007, cuja perda é classificada como possível pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos.

A controlada BrasilCenter possui contingência fiscal referente a ISS no valor de R\$3.569 em 31 de dezembro de 2007, cuja probabilidade de perda é avaliada pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos como provável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar no 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

A controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II, IPI, IRPJ e outros, no valor total de R\$7.203 em 31 de dezembro de 2007 (R\$7.117 em 31 de dezembro de 2006) dos quais R\$2.406 em 31 de dezembro de 2007 e 2006, referentes a CPMF e IRRF, foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.797 em 31 de dezembro de 2007 (R\$4.711 em 31 de dezembro de 2006) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na avaliação da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

24.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2007	2006	2007	2006
ANATEL e instituições públicas (a)	44.666	40.382	179.313	156.456
Disputa com terceiros (b)	118.298	119.361	133.290	131.724
Total	162.964	159.743	312.603	288.180

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) **Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.739 em 31 de dezembro de 2007 (R\$2.709 em 31 de dezembro de 2006) que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$2.059 em 31 de dezembro de 2007 (R\$20 em 31 de dezembro de 2006).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$12.965 em 31 de dezembro de 2007 (R\$11.048 em 31 de dezembro de 2006).

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP, PMS e TdB.

A Sociedade e suas controladas têm envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$29.642 em 31 de dezembro de 2007 (R\$29.314 em 31 de dezembro de 2006).

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$108.500 em 31 de dezembro de 2007 (R\$93.149 em 31 de dezembro de 2006).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$18.074 em 31 de dezembro de 2007 (R\$10.598 em 31 de dezembro 2006), a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

b) Disputa com terceiros

As controladas VSP e VSA, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$2.782 em 31 de dezembro de 2007 (R\$4.604 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.027 em 31 de dezembro de 2007 (R\$8.150 em 31 de dezembro de 2006).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de perda provável, foi instituída provisão no valor de R\$996 em 31 de dezembro de 2007 (R\$1.719 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.217 em 31 de dezembro de 2007 (R\$2.294 em 31 de dezembro de 2006).

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda, no montante total de R\$33.002 em 31 de dezembro de 2007 (R\$33.494 em 31 de dezembro de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$13.839 em 31 de dezembro de 2007 (R\$11.740 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$516 em 31 de dezembro de 2007 (R\$6.471 em 31 de dezembro de 2006).

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$33.592 em 31 de dezembro de 2007 (R\$35.642 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$73.590 em 31 de dezembro de 2007 (R\$87.517 em 31 de dezembro de 2006).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$4.972 em 31 de dezembro de 2007 (R\$5.416 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$31.506 em 31 de dezembro de 2007 (R\$4.324 em 31 de dezembro de 2006).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$22.018 em 31 de dezembro de 2007 (R\$19.824 em 31 de dezembro de 2006). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$21.533 em 31 de dezembro de 2007 (R\$22.968 em 31 de dezembro de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada BrasilCenter, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ação movida por terceiro como possível no valor de R\$42 em 31 de dezembro de 2007.

A controlada PMS, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ações movida por terceiros como possíveis no valor de R\$1.859 em 31 de dezembro de 2007.

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$7.097 em 31 de dezembro de 2007 (R\$6.922 em 31 de dezembro de 2006).

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

25. Passivo Atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2007 e 2006 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de dezembro de 2007). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Subseqüentemente à privatização, a controlada Embratel instituiu plano de contribuição definida, através da Telos, o qual foi revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, e que também passou a ser patrocinado pela controlada Star One a partir de 1º de novembro de 2000. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido.

Em 1º de setembro de 1999, foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a controlada Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos será paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. O saldo da dívida deste termo será reajustado mensalmente com base no maior valor entre o retorno dos ativos da carteira da Telos no mês de referência e a meta atuarial. O referido valor do passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2007 monta à importância de R\$98.778 (R\$113.413 em 31 de dezembro de 2006).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e apresentadas no balanço das patrocinadoras.

Os planos de benefícios previdenciários e de assistência médica patrocinados pelas controladas Embratel e Star One, mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

Por conta destas obrigações com benefícios pós-emprego, a controlada Embratel contabilizou em 31 de dezembro de 2001, um passivo adicional no valor de R\$193.424 (efeito na controladora – R\$191.050), em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2007, tal obrigação montava R\$371.372 (R\$333.767 em 31 de dezembro de 2006).

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007:

	Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico (AMAP)
Valor presente das obrigações atuariais	(1.174.347)	(2.124.309)	(398.268)
Valor justo dos ativos do plano	1.454.221	2.163.521	35.043
Valor presente das obrigações inferior (em excesso) ao valor justo dos ativos	279.874	39.212	(363.225)
Ganhos atuariais não reconhecidos	(174.591)	(17.411) ⁽²⁾	(8.147)
Ativo/passivo atuarial líquido apurado	105.283	21.801	(371.372)
Ativo atuarial não reconhecido	(105.283) ⁽¹⁾	(21.801) ⁽³⁾	-
Dívida contratada	-	(98.778)	-
Total do passivo atuarial	-	(98.778)	(371.372)

⁽¹⁾ Ativo atuarial não contabilizado, principalmente, pelos seguintes motivos: (a) não há previsão de redução de contribuições futuras; e (b) não existem indícios que assegurem que este superávit será mantido nos próximos anos.

⁽²⁾ Referem-se substancialmente a ganhos apurados pelo não pagamento de juros e multa sobre o imposto de renda relativo ao período de 1º de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001, conforme previsto na Instrução Normativa SRF nº 126, de 25 de janeiro de 2002, e na Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001. Tais ganhos estão sendo diferidos, em conformidade com os parágrafos 53 e 54 da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

⁽³⁾ Ativo atuarial não reconhecido por conta do acordo assinado em 1º de setembro de 1999 (Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial). Por este acordo, a controlada Embratel se comprometeu a pagar o valor estipulado em até 20 anos, sem previsão de revisão da obrigação em caso de redução da insuficiência atuarial no futuro. O valor da dívida contratada em 31 de dezembro de 2007 era de R\$98.778.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2005	442.599
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	5.262
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	33.312
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(33.993)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2006	447.180
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	9.043
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	37.606
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(23.679)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2007	<u>470.150</u>
Circulante	<u>40.758</u>
Não circulante	<u>429.392</u>

A receita (despesa) líquida consolidada referente aos planos de benefícios, segundo os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	PBD		PCD		AMAP	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Custo do serviço corrente (com juros)	(60)	(55)	(338)	(402)	(8)	(7)
Juros sobre as obrigações atuariais	(122.207)	(117.248)	(106.830)	(85.914)	(41.862)	(38.490)
Rendimento esperado dos ativos do plano	138.469	127.962	95.469	80.613	4.258	5.179
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-	(1.445)	(77)	-	-
Total da receita (despesa) líquida	<u>16.202</u>	<u>10.659</u>	<u>(13.144)</u>	<u>(5.780)</u>	<u>(37.612)</u>	<u>(33.318)</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	10,77% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	10,77% a.a.
(iii) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,5% a.a.
(iv) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 ⁽¹⁾
(v) Crescimento dos custos médicos por faixa etária	8,68% a.a.

⁽¹⁾ O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biométricos

(i) Tábua de mortalidade geral	UP-94
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada

26. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

Em 17 de outubro de 2007, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital no montante de R\$142.207, mediante a emissão de 19.932.005.180 novas ações, sendo 10.330.893.779 ações ordinárias e 9.601.111.401 ações preferenciais. A integralização deste aumento de capital foi efetuada, principalmente, mediante a capitalização de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Sociedade (Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., Startel Participações Ltda., New Startel Participações Ltda. e Controladora de Servicios de Telecomunicaciones, S.A. de C.V.), decorrentes da distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O capital autorizado em 31 de dezembro de 2007 é de 1 trilhão e duzentas bilhões de ações ordinárias ou preferenciais (1 trilhão de ações em 31 de dezembro de 2006). O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2007 é de R\$5.217.148 (R\$5.074.941 em 31 de dezembro de 2006), representado por 1.008.690.660 mil ações (988.758.654 mil em 31 de dezembro de 2006) sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 522.811.226 mil ações ordinárias (512.480.332 mil ações ordinárias em 31 de dezembro de 2006) e 485.879.434 mil ações preferenciais (476.278.322 mil de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2006). Os valores patrimoniais das ações são de R\$7,92 em 31 de dezembro de 2007 (R\$7,41 em 31 de dezembro de 2006), por lote de mil, expressos em reais.

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

b.2) Reserva de lucros a realizar

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1), supostamente originada de resultados de correção monetária e de ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel. Em 31 de dezembro de 2007, o valor realizado foi de R\$483.876, não havendo realização no exercício de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº 01/2005, o saldo da Reserva de Lucros a Realizar formado sob a vigência da Lei nº 10.303/01 mantém as características originais, ou seja, a parcela realizada comporá a base de cálculo dos dividendos.

b.3) Reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício no montante de R\$961.968.

Em 31 de dezembro de 2006, foram revertidos R\$51.605 de Reserva de Investimentos para Lucros acumulados, para utilização no pagamento de dividendos e outras destinações.

c) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

Lucro líquido do exercício	840.788
Apropriação à reserva legal	(42.040)
Realização da reserva de lucros a realizar	483.876
Lucro líquido ajustado – base para cálculo dos dividendos	1.282.624
Percentual de dividendos mínimos estatutários	25%
Dividendos mínimos propostos	320.656
Total de ações	1.008.690.659.487
Valor unitário por lote de mil ações ordinárias	0,3032844402
Valor unitário por lote de mil ações preferenciais	0,3336128842

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade tem registrado R\$114.287 de dividendos a receber de sua controlada Embratel e R\$23.869 de dividendos a receber de sua controlada TdB (R\$21.835 em 31 de dezembro de 2006), tendo sido recebido R\$10.000 de dividendos intercalares desta controlada ao longo do exercício.

Adicionalmente, a Sociedade tem registrado, em 31 de dezembro de 2007, juros sobre capital próprio a receber de sua controlada Embratel no montante de R\$5.680, líquidos de imposto de renda retido na fonte.

d) Destinação do lucro líquido ajustado

Lucro líquido do exercício	840.788
Apropriação à reserva legal	(42.040)
Realização da reserva de lucros a realizar	483.876
	<hr/>
Lucro líquido ajustado	1.282.624
Dividendos propostos – 25%	(320.656)
	<hr/>
Constituição da reserva para investimentos	(961.968)
	<hr/> <hr/>
	-

e) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	3.170.159
Opções canceladas em 2006	(565.775)
Opções vendidas em 2006	(1.708.059)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	<u>896.325</u>
Opções canceladas em 2007	(63.400)
Opções vendidas em 2007	(19.450)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2007	<u><u>813.475</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2007 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,75</u></u>

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM nº 01/07, item 25.10, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 seria diminuído em R\$5.818, totalizando R\$100.028.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

27. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	-	27
Grupo Claro	241.127	447.418
NET	16.993	7.508
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	9.986	7.468
NET	17	941
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.684	2.274
Telmex – Chile	1.326	1.215
Telmex – Argentina	2.010	3.346
Telmex – USA	8.658	5.369
Telmex – Colômbia	64	44
ATT – USA	8.179	11.945
Outros ativos circulantes		
NET	66.717	31.922

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente á Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2007	2006
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	166.826	354.926
NET	27.045	10.691
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.443	1.766
Telmex – Chile	746	651
Telmex – USA	2.097	1.078
Telmex – Argentina	647	1.643
Telmex – Colômbia	83	-
Telmex – Peru	12	-
Telmex – Uruguai	5	-
ATT – USA	638	2.051

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existe apenas uma operação com partes relacionadas, que consiste no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante em 31 de dezembro de 2007 é de R\$73.424 (R\$179.177 em 31 de dezembro de 2006). Os juros sobre este mútuo, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, totalizaram R\$2.296 (R\$11.915 em 31 de dezembro de 2006). As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: 100% CDI; (ii) vencimento do principal: 10 de setembro de 2008; e (ii) garantia: sem garantias.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2007	2006
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	120.682	155.556
NET	91.526	49.387
Tráfego internacional		
Telmex – México	1.557	2.768
Telmex – Argentina	1.165	789
Telmex – USA	12.233	16.235
Telmex – Chile	675	603
Telmex – Colômbia	320	44
ATT – USA	15.139	13.616
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	133	-
Call Center		
Grupo Claro	92.157	49.236
NET	11.237	7.500
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(777.766)	(769.252)
NET	(81.517)	(6.397)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(1.034)	(860)
Telmex – Argentina	(596)	(688)
Telmex – USA	(1.845)	(666)
Telmex – Chile	(540)	(679)
Telmex – Colômbia	(393)	-
Telmex – Peru	(33)	-
Telmex – Uruguai	(26)	-
ATT – USA	(6.122)	(8.966)
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(63.961)	(64.402)
NET	(9.873)	(4.253)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(8.325)	(641)
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	(155)

⁽¹⁾ Taxa de juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
Garantia: nota promissória.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais – São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede – São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas – São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

28. Seguros (não auditado)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

a) Controlada Embratel

Em 31 de dezembro de 2007, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais com valor total em risco equivalente a R\$13.436.786, e limite máximo de indenização equivalente a R\$672.373, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para lucros cessantes. Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

b) Controlada Star One

Em 31 de dezembro de 2007, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$271.161, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$151.152.

Os seguros em órbita dos satélites B3 e B4 e dos 11 transponders do satélite AMC 12 encontram-se renovados até 13 de setembro de 2008.

O seguro em órbita do satélite C1 está contratado até 14 de novembro de 2008.

c) Controladas VSA e VSP

Em 31 de dezembro de 2007, estas controladas mantinham contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$1.764.565, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$469.959.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Controlada TdB

Em 31 de dezembro de 2007, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$487.474, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$102.272.

e) Controlada PMS

Em 31 de dezembro de 2007, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$324.891, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$43.261.

f) Controlada BrasilCenter

Em 31 de dezembro de 2007, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$115.329, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$51.611.

29. Remuneração dos Administradores

Os honorários dos administradores nos exercícios de 2007 e 2006, no valor de R\$461 em 2007 e 2006 na controladora (consolidado R\$11.384 em 2007 e R\$9.803 em 2006), foram apropriados na rubrica Despesas Operacionais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

30. Compromissos com ANATEL (Não Auditados)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em dezembro de 2007	Meta para 2006/2020
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	63,3%	70,0%
Noturno	60,9%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	72,9%	70,0%
Noturno	71,1%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	99,9%	95,0%
Noturno	99,5%	95,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço	22	8
Número de contas com reclamação de erro em cada mil	0,5	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1.618	(1)

Notas:

- (1) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para o indicador.
- (2) A partir de 2006, a apuração das metas passou a ser feita (exceto no caso da taxa de chamadas completadas de longa distância internacional) de forma desagregada, no nível de CN (código nacional); para tornar possível a apresentação de um único valor em tais casos foi utilizada a média aritmética dos valores apresentados no site da ANATEL.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

31. Acordos com Operadoras

A controlada Embratel formalizou acordos com operadoras de telefonia fixa e móvel, que extinguiu disputas administrativas, judiciais e negociais originadas entre as partes ao longo de vários anos, estabelecendo diretrizes e compromissos que irão reger seus relacionamentos a partir de então, e com o objetivo de evitar novas disputas no futuro.

Estes acordos encerraram disputas antigas entre as partes, principalmente envolvendo operações ainda em aberto relacionadas à interconexão e co-faturamento que estavam pendentes de anos anteriores. Nenhuma destas transações envolvem períodos correntes ou futuros.

A Administração da Sociedade acredita que os acordos permitirão uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas entre as partes, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.

Os efeitos oriundos destes acordos no resultado consolidado, foram como se seguem:

	Consolidado	
	2007	2006
Receita operacional líquida	6.320	12.758
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	2.947	(3.489)
Comercialização dos serviços	6.617	2.492
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(40.774)	7.674
Imposto de renda e contribuição social – IR/CS ⁽¹⁾	(1.894)	21.768
Total	(26.784)	41.203

(1) Contempla os efeitos tributários correntes de IR/CS.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

32. Eventos Subseqüentes

a) Alterações implementadas pela Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008. A Sociedade está analisando os impactos das alterações introduzidas pela nova Lei referentes principalmente à divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração de Valor Adicionado - DVA, criação do subgrupo de conta denominado Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e conceito de Ajuste ao Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. Os eventuais impactos das alterações introduzidas pela nova Lei serão calculados e reconhecidos em 2008.

b) Incorporação da VSA e VSP pela controlada Embratel

Em 29 de fevereiro de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação da VSA e da VSP pela controlada Embratel, como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária.

A Administração da Sociedade, com base nos estudos realizados, tem a expectativa de que esta operação traga relevantes benefícios aos negócios, possibilitando, dentre outros aspectos, a racionalização da estrutura organizacional e de custos operacionais e administrativos.

A quantificação dos efeitos desta operação encontra-se em fase de conclusão, e serão registrados e divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2008.